

Prof. Joaquim Mourato reeleito presidente do CCISP



D.R. IPP

O presidente do Instituto Politécnico de Portalegre iniciou o segundo mandato como presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), o órgão de representação conjunta dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico português, a 28 de janeiro, em Bragança.

O Prof. Joaquim Mourato foi reeleito por maioria absoluta na primeira volta, a 11 de dezembro, para um novo mandato de dois anos. ■

Alunos de DAM desenharam “A viagem do café”

O Centro de Ciência do Café, em Campo Maior, vai passar a contar no seu acervo com um recurso criado por alunos da licenciatura em Design e Animação Multimédia, da ESTG.

Trata-se do filme de animação “A viagem do café”, realizado pelos alunos Beatriz Magro, Carina Tavares, Catarina Caixeiro, Débora Marques, Eunice Martins, Raquel Sousa, Rita Gato, Nuno Cardoso, Tiago Antunes, Simão Pereira e Luís Ribeiro, com a supervisão do Prof. José Miguel Ribeiro. Este trabalho nasceu da parceria entre o IPP e o Centro de Ciência do Café, tendo também sido envolvido no processo o Centro Educativo Alice Nabeiro (Mariana Guerra, uma aluna do Centro, é a autora do texto adaptado para o filme).



D.R.

A animação foi oferecida ao Comendador Rui Nabeiro, e apresentada publicamente, a 28 de março, dia do 84º aniversário do fundador da Delta Cafés. ■

OPINIÃO



Incubadora de base tecnológica – Projeto bioenergia Uma excelente oportunidade.

A incubadora de base tecnológica – Bioenergia está quase na fase de arranque. Este é um projeto com um interesse extraordinário para o IPP, de uma forma geral, e muito concretamente, para as áreas tecnológicas e das ciências sociais e empresariais do instituto. Pela primeira vez na sua história o instituto tem uma estrutura que pretende ser facilitador/promotor do surgimento de projetos empresariais e industriais, indo, na minha opinião, enaltecer a génese das instituições de ensino politécnico que nos conduzem para um ensino prático, dinâmico e empreendedor com base em projetos aplicados. Como requerido por qualquer incubadora de base tecnológica, a nossa tem o apoio das competências que o politécnico tem vindo a desenvolver, ao longo dos

anos, em termos de investigação aplicada e apoio técnico. Nesta fase a Bioenergia, temática que esteve na génese deste projeto, é a área de competência por excelência deste projeto. A necessidade de uma especialização do instituto, numa perspectiva de afirmação regional, nacional e internacional, esteve na génese desta aposta. O objetivo é muito claro: criar condições para ter e desenvolver na região um *cluster* na área da bioenergia. É unânime a relevância que este tema terá (já a ter) ao nível das políticas europeias e nacionais na área energética: a bioenergia será a próxima grande aposta do mix energético e dos combustíveis. Nós já estamos posicionados no tema pelo trabalho positivo que temos vindo a desenvolver. Aliás, em termos regionais, esta começa igualmente a ser uma das áreas que todos os agentes identificam, tendo-se já conseguido motivar os agentes locais e a maioria das empresas. Continuam a surgir projetos cada vez mais interdisciplinares onde todos podem dar o seu contributo.

Se há uma referência mais concreta à bioenergia, há que referir que há outras áreas tecnológicas que têm, também, vindo a afirmar as suas competências e que também seria muito importante poderem usufruir desta estrutura. Assim, na minha opinião, as áreas da multimédia e do design, e as relações entre ambas, são outras que têm, neste momento, excelentes condições para poder dar apoio técnico e científico às empresas que se queiram instalar nesses ramos.

Reafirmo o que tenho vindo a dizer ao longo dos anos que tenho estado a colaborar com o instituto: uma afirmação do IPP em duas ou três áreas do saber é muito urgente. Estamos a viver momentos muito dramáticos de redução de escala. Já não temos tempo a perder nem lugar de estar a olhar só para a nosso umbigo. É urgente olharmos para as áreas que estão ao nosso lado, e que se começam a afirmar, e procurar formas de podermos dar um contributo, sob pena de não conseguirmos sozinhos chegar a lado nenhum e inviabilizarmos o que está a surgir. Terminando dizendo que é vital uma procura de interdisciplinaridade e transversalidade nas nossas apostas. É este o repto que deixo.

Paulo Sérgio Duque de Brito

Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão

IPP e Sousel mais próximos



O Instituto Politécnico de Portalegre, o Agrupamento de Escolas de Sousel e a Câmara Municipal de Sousel assinaram um protocolo de colaboração, no passado dia 4 de fevereiro.

A assinatura deste acordo foi motivada pela necessidade de articular e coordenar a oferta formativa entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior na região do Alto Alentejo, nomeadamente as ofertas de ensino científico-tecnológico, profissional e vocacional do Ensino Secundário,

com as ofertas de formação de Técnicos Superiores Profissionais e Licenciaturas do Ensino Superior.

Politécnico de Portalegre e Agrupamento de Escolas de Sousel comprometeram-se a estabelecer uma colaboração científica, com vista ao desenvolvimento dos Ciclos de Estudo de ambas as instituições e em projetos de investigação associados em diferentes áreas de formação, nomeadamente nas áreas do Turismo e da Indústria Alimentar.

Na ocasião também foi formalizado um protocolo de colaboração entre o IPP e o Município de Sousel, no âmbito da qualificação em línguas estrangeiras. O Município de Sousel aposta na internacionalização do seu concelho, para captação de investimento e recursos, o que obriga a melhorar a qualificação em línguas estrangeiras, da população, em geral, e dos seus técnicos e empresários, em particular. Nesse sentido, o Centro de Línguas e Cultura do IPP (CLiC-IPP) comprometeu-se a dinamizar cursos de língua inglesa, bem como atividades culturais e formação sobre a cultura e a língua, visando a preparação de equipas para acolhimento de delegações externas e/ou visitas ao estrangeiro. Os cursos funcionarão em instalações cedidas pelo Município de Sousel, organizados em função dos participantes e do seu nível de conhecimento da língua inglesa. ■

Academia da Pedra Natural: projeto exemplar para potenciar o Sector

A Academia da Pedra Natural (APN) foi criada, recentemente, e nasceu de uma associação inovadora entre entidades representantes da indústria, do ensino técnico-profissional e do Ensino Superior Politécnico e Universitário, com vista a oferecer e promover formação, investigação e desenvolvimento tecnológico específicos para o Setor da Pedra Natural.

O projeto junta um conjunto de parceiros: a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre (ESTG-IPP), a Universidade de Évora, o CEVALOR – Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais, a ESTER – Associação para a Formação Tecnológica no Setor das Rochas Ornamentais e Industriais e a Associação VALORPEDRA.

A oferta de formação especializada da Academia da Pedra Natural abrangerá todos os níveis de formação (do 1 ao 8): profissional, técnica superior, superior e avançada.

No memorando de criação do projeto especificam-se os seus objetivos: "Pretende-se formar quadros com elevada competência técnica e científica (com todos os níveis de formação, inclusive Doutoramento e pós-Doutoramento) em áreas base da caracterização e especificação da matéria-prima, da Engenharia, do Design e da Gestão e com uma noção abrangente e atual do Setor da Pedra Natural, capazes de liderar o processo de atualização tecnológica, e de internacionalização das empresas tradicionais do Setor da Pedra Natural, que permitam a manutenção do crescimento do setor (...)

Considera-se prioritária a criação de condições para a recuperação de dezenas de empresas do Setor da Pedra Natural, que devido ao colapso da construção civil em Portugal deixaram de ter encomendas. Estas só com recurso à modernização tecnológica e incorporação de recursos humanos competentes e vocacionados para o setor terão condições de acesso à única saída possível para a sua manutenção a médio prazo: a Exportação. Este ponto é reforçado pelo facto de atualmente o Setor da Pedra Natural ser um setor de bens transacionáveis, de alto valor acrescentado e apresentar elevado crescimento, em claro contraciclo com a recessão da economia Europeia. (...)

O setor da rocha natural tem forte implantação na região (dos dois lados da fronteira) e dado o carácter inovador desta parceria, entre ensino superior politécnico, universitário, formação profissional e indústria, pretende-se atrair público de todas as regiões do país onde o setor da rocha natural já teve ou tem ainda papel de relevo e que procura melhorar a sua formação frequentando esta formação fortemente inovadora e focada na especialização."

A Academia da Pedra Natural funcionará nas instalações do CEVALOR, em Borba. ■

1ª IPP night run

Caminhada noturna juntou mais de 200 participantes



O desafio foi percorrer os 9 kms do Trilho do IPP, a 21 de janeiro... à noite! A temperatura não impediu que mais de duas centenas de participantes aderissem à iniciativa, que teve início e término nos Serviços Centrais. O percurso atravessa a cidade e passa pela encosta norte de Portalegre/ pelo Parque Natural da Serra de São Mamede.

A organização da caminhada esteve a cargo dos Serviços de Ação Social (Gabinete de Apoio Psicopedagógico) e não foi esquecido o cariz solidário. Aos participantes foi pedido que contribuíssem com um enlatado ou um artigo de higiene, tendo-se angariado 336 produtos destinados à Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Portalegre (entidade parceira do programa "IPP Amigo").

No final da caminhada os participantes foram convidados a beber um chocolate quente. ■

IPP presente na Futurália



O Instituto Politécnico de Portalegre esteve presente em mais uma edição da Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa (Futurália) que decorreu de 11 a 14 de março na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

O IPP participou inserido na Politécnica, rede dos Politécnicos do Centro que reuniu os Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém, Tomar e Viseu. No espaço da FIL os visitantes tiveram acesso não só à oferta formativa, como também à oportunidade de assistir a diversas atividades relacionadas com os cursos que as Instituições lecionam. O Politécnico de Portalegre apresentou no dia 12 uma atividade coordenada por alunos e um docente do curso de Enfermagem que permitiu que os visitantes tivessem a possibilidade de avaliar os indicadores de saúde. Já no dia 13, a atividade foi da responsabilidade de alunos e docentes do curso de Tecnologias de Produção de Biocombustíveis, tendo como objetivo mostrar a valorização energética de resíduos agroindustriais e domésticos com base na produção de Biogás. ■

ESE recebeu as XIX Jornadas da Comunicação



Durante os dias 17, 18 e 19 de março de 2015, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre acolheu mais umas Jornadas da Comunicação. Pelo décimo nono ano consecutivo, os alunos do curso de Jornalismo e Comunicação organizaram um programa rico em temáticas da atualidade, que passaram pelo ensino do jornalismo e da comunicação em Portugal; Estágios de JC; Jornalistas freelancers vs jornalistas efetivos; Workshop “Luzes, Câmara, Ação”; Figuras públicas como objeto de publicidade; A nova paisagem televisiva: os canais desportivos; e Relações públicas vs promotores de eventos. Para discutir estas temáticas convidaram reconhecidos profissionais para partilharem as suas experiências. O dia 19 terminou com dois tributos – Tributo de Comunicação à APAV e o Tributo de Jornalismo a João Pedro Mendonça, jornalista da RTP. Foram três dias compensadores para os alunos que viram o seu trabalho reconhecido nas palavras do Sr. Presidente do IPP que enalteceu a organização do evento, sublinhando a sua longevidade que considerou “uma prova de persistência, uma marca do curso, da escola e do IPP”. Perante o sucesso alcançado com o evento, o Diretor da ESE deu os parabéns a toda a organização sublinhando que “as jornadas da comunicação enobrecem o curso, a escola, o instituto e a própria cidade”. ■

Europe Direct do Alto Alentejo/IPP integra Grupo de Trabalho Concelhio de Elvas para as Bibliotecas



O Europe Direct do Alto Alentejo/IPP reforça a sua cooperação regional passando a integrar o GTC – Grupo de Trabalho Concelhio de Elvas (Bibliotecas), constituído estabelecimentos de educação e ensino do concelho que possuam Biblioteca Escolar e ainda a Biblioteca Municipal de Elvas, Biblioteca da Escola Superior Agrária do IPP, Biblioteca do Museu Militar e Estabelecimento Prisional de Elvas.

Este grupo de trabalho tem por objetivos assegurar e promover um trabalho colaborativo entre estas entidades, racionalizando e otimizando assim os seus recursos, a troca de experiências e boas práticas, a promoção da leitura e das literacias, a animação pedagógica e cultural, a produção em conjunto de instrumentos de gestão, de apoio e de orientação, de recolha de dados e de difusão da informação. ■

Neonatologia em conferência na ESSP



Mais uma conferência internacional, desta vez para a turma B do 3.º ano do CLE, com a participação de enfermeiros do Serviço Extremeño de Saúde, de Badajoz, sobre Neonatologia. ■

Dois novos Professores Especialistas na ESSP



Realizaram-se as provas públicas para atribuição do Título de Especialista na área de Enfermagem, de acordo com o Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de agosto, requeridas pelos candidatos Prof.ª Graça Gama Pereira Carvalho e Prof. Raul Alberto Carrilho Cordeiro, tendo o júri, deliberado por unanimidade aprovar os candidatos. ■

IPP divulga CTeSP na Mouzinho da Silveira



O Politécnico de Portalegre foi convidado a participar numa sessão de esclarecimento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, no dia 20 de março, na Escola Secundária Mouzinho da Silveira. Estes cursos são novos ciclos de estudos de formação superior, com duração de dois anos, que incluem um estágio de seis meses numa empresa. ■

NOVOS DOUTORADOS DO IPP

Adriana Mello Guimarães (docente da ESE)

Concluiu o doutoramento em Literatura, com a defesa da tese: "A modernização, problema cultural luso-brasileiro: um estudo em torno da *Revista de Portugal* (1889-1892)".

O objetivo desse estudo, numa perspectiva ampla, foi investigar o significado de Eça de Queirós no âmbito da relação literária luso-brasileira e, desse ponto de vista, ressaltar o seu papel, às vezes esquecido, como jornalista preocupado com a modernização cultural, considerando especialmente a sua atuação à frente da *Revista de Portugal* (1889-1892).

O estudo assumiu como premissa, referida ao conceito de modernização, que a *Revista de Portugal* foi criada não só como um espaço de receção de ideias novas que na época circulavam nos grandes centros culturais da Europa, dentre as quais se destacava Paris, mas também como veículo de divulgação dessas ideias, uma vez que tanto em Portugal como no Brasil a elite intelectual, constituída essencialmente por letrados que frequentavam e admiravam a vida civilizada europeia, estava



convencida de que o desenvolvimento mental e emocional em seus países, naquele momento, dependia da receção, em Português, de ideias concebidas em língua estrangeira, e não apenas de causas iminentes à cultura nacional.

A prova pública da defesa da tese decorreu no dia 12 de março, na Sala dos Actos do Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora, sendo o júri constituído pela Professora

Doutora Elisa Nunes Esteves (Universidade de Évora, presidente do júri), pela Professora Doutora Vânia Pinheiro Chaves (Universidade de Lisboa), pelo Professor Doutor Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso (Instituto Politécnico de Portalegre), pela Professora Doutora Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes (Universidade do Minho), pelo Professor Doutor António Cândido Franco (Universidade de Évora), e pela Professora Doutora Ana Luísa Vilela (orientadora, Universidade de Évora).

Reunido o júri, após a defesa das provas públicas, em observância das formalidades legais, o mesmo deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação final de "Aprovado com Distinção e Louvor". ■

Sónia Judite Bravo Lamy (docente da ESE)

Concluiu o Doutoramento em Ciências da Comunicação, na especialidade de Estudo dos Media e do Jornalismo, com a defesa da tese intitulada "As fontes não governamentais nos media – As ONG enquanto fontes de informação".

O estudo debruça-se sobre a presença das Organizações Não Governamentais nos *media*, partindo de uma análise a quatro meios de comunicação social nacionais. A investigação pretendeu apurar a relação entre os media e as fontes de informação não governamentais, e como estão representadas nos *media*, já que o papel de fonte de informação preferencial fica regularmente guardado para outras instituições e entidades.

A prova pública de defesa da tese ocorreu no dia 19 de março na Sala Multiusos 1 do Edifício de Investigação e Desenvolvimento da Faculdade



de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, sendo o Júri constituído pelo Professor Doutor Francisco Rui Cádima (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas), pelo Professor Doutor Rogério Santos (Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica), pela Professora Doutora Carla Preciosa Cerqueira (Universidade Lusófona do Porto), pelo Professor Doutor Fernando Vasco Moreira Ribeiro (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), pela Professora Doutora Cristina Ponte (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), e pelo professor Doutor António Granado (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Reunido o Júri, após a defesa das provas públicas, em observância das formalidades legais, o mesmo deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação final de "Aprovado com Distinção e Louvor". ■

Novos diplomados nos mestrados em curso no IPP

Realizaram-se nos últimos três meses várias provas públicas dos mestrados atualmente em curso nas Escolas do IPP, das quais resultaram os seguintes novos diplomados com o título de mestre (indica-se o nome e o título da tese, dissertação, projeto ou relatório, conforme os casos):

Mestrado em Reabilitação Urbana (ESTG)

Fátima Cristina Garcia Luís | "Estratégias de Reabilitação Urbana. Caso de Estudo: Bairro Cruz da Picada".

Mestrado em Empreendedorismo e Gestão de PME's

Alcida da Conceição Lobo Estalagem | "Dinâmicas da produção e comercialização da ameixa d'Elvas (DOP) no âmbito da valorização Territorial".

Mestrado em Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia (ESTG)

Luís Miguel Pereira Frutuoso Meira | "Degradação de Corantes Indigoides com reagente de fenton para tratamento de efluentes na Indústria Têxtil".

Luís Filipe Ribeiro Freire | "Processos Oxidativos avançados usando o reagente de fenton para degradação do corante Remazol Azul RGB". ■

Participações de Docentes em Congressos, Seminários ou Conferências com apresentação de comunicações

Participações de Docente em Publicação

Ana Clara Borrego, docente do DCESH da ESTG foi coautora do artigo na revista científica australiana *e-Journal of Tax Research*, Volume 13, Nº 1, pp. 338-360 publicado pela USNW Australia Business School denominado "*Tax professionals' perception of tax system complexity: Some preliminary empirical evidence from Portugal*".

Participação de Docente em Prova de Doutoramento

Cristina Gama Guerra, docente do DCESH da ESTG foi arguente em prova de doutoramento na Universidade de Évora - Instituto de Investigação e Formação Avançada, da candidata Cláudia Tiago Ramos Viana com uma tese intitulada "Efeitos de um programa de treino integrado *mindfulness* e inteligência emocional sobre o bem-estar, positividade e *stress* percebido no trabalho". ■

INVESTIGAÇÃO NO IPP

A C3i-IPP acompanha a execução de projetos ligados às diferentes áreas de investigação. Nesta edição apresentamos o projeto Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejos e coentros no Alentejo, cofinanciado pelo FEADER, através do PRODER – Componente Vegetal, Aviso n.º 1/sub-ação 2.2.3.1/2010.

Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejos e coentros no Alentejo

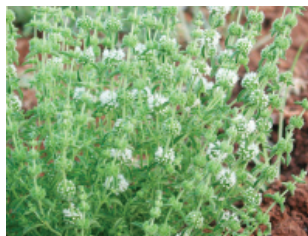
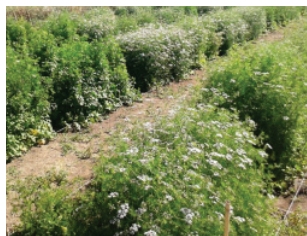
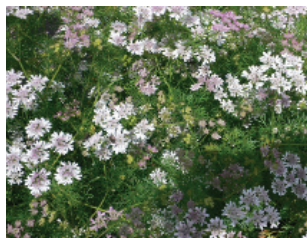
Objetivos do projeto: o trabalho desenvolvido constitui parte de um estudo integrado, que teve como ponto de partida um vasto conjunto de informação técnica e científica já existente, obtida essencialmente no âmbito dos projetos AGRO 34 e AGRO 522, aos quais se deu continuidade. O projeto visou estabelecer refúgios ex-situ das espécies *Mentha cervina* (Hortelã da Ribeira), *Mentha pulegium* (poejo) e *Coriandrum sativum* (coentro) de forma a manter, dentro do possível, as suas populações e prevenir os efeitos da erosão genética. Isto inclui a conservação de sementes (no caso do poejo e do coentro) no Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) em Braga, assim como a preservação das populações inventariadas de *M. cervina* em “coleções de referência” instaladas em Elvas, na ESAE e em Braga, de forma a conservar a diversidade genética do material vegetal autóctone. Como resultado final deste projeto quantificámos a erosão ocorrida entre 2002 e 2011 contabilizando-se uma perda de 33% nas populações cultivadas de cada uma das espécies, bem como da hortelã da Ribeira Silvestre e de 5% de populações silvestres de Poejo. Estas perdas justificam a importância dos trabalhos de conservação de germoplasma e deste projeto. Todas as populações colhidas foram enviadas para o BPGV. Foram identificados 2 locais de ocorrência de coentro assilvestrado e colhida uma nova população silvestre de hortelã da Ribeira (uma espécie em risco em habitat natural). Foi efetuada a avaliação agronómica de cada uma das espécies, tendo-se observado algumas populações com produção superior, que estão neste momento em processo de seleção, pretendendo-se vir a candidatar, no futuro, uma população de coentro ao Catálogo Nacional de Variedades.

Investigador/coordenador: Noémia Farinha | nfarinha@esaelvas.pt

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, João Paulo Mendes, António Brito, Cristina Pereira, Paula Ricardo, Paula Reis. *Bolseira de investigação:* Elsa Lopes.

Montante aprovado: 83.776,45 euros

Duração do projeto: 01/03/2011 até 30/03/2015 ■



Apresentação pública dos Núcleos de Investigação da C3i-IPP



Os Coordenadores dos quatro novos Núcleos de Investigação da C3i-IPP fizeram a apresentação pública, no dia 26 de janeiro, marcando, desta forma, o arranque formal dos mesmos. A iniciativa, integrada no *Workshop sobre publicação científica*, serviu para divulgar os objetivos, as linhas de investigação, os projetos, a equipa de investigadores e as metas definidas para cada núcleo.

Na sequência do concurso aberto em dezembro de 2013, o júri, constituído para o efeito, reuniu no dia 5 de maio de 2014 e, da análise das propostas, resultaram várias sugestões. Os proponentes dos núcleos fizeram os ajustamentos necessários e, por despacho do Senhor Presidente do IPP (Despacho PRES n.º 27/2014 de dezembro de 2014), foram formalmente criados quatro novos núcleos de investigação:

- » Bioenergia e Materiais Sustentáveis (BEMS);
- » Computação, Design e Marketing (NCDM);
- » Ciências Sociais, Humanas e Saúde (N-CSHS);
- » Investigação em Agricultura Sustentável (NIAS). ■

Workshop sobre publicação científica



Cerca de 50 investigadores participaram no primeiro *Workshop sobre publicação científica*, organizado pela C3i-IPP e dinamizado pelo investigador Luís Azevedo, Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – FMUP que decorreu nos Serviços Centrais do IPP no dia 26 de janeiro.

A C3i-IPP prevê, durante o ano de 2015, organizar mais *workshops* ligados à área da produção e da publicação científica, como forma de incentivar os investigadores a colaborar no incremento da produção científica do IPP. ■

Plataforma de Gestão de Recursos de Biomassa apresentada no meetMITTIC

No dia 4 de março, o investigador Valentim Realinho e o bolseiro de investigação Miguel Belém apresentaram a *Plataforma de Gestão de Recursos de Biomassa* no meetMITTIC: *Encontro Transfronteiriço para a Inovação Tecnológica e Empreendedorismo*, em Badajoz. Trata-se de uma plataforma informática capaz gerir os resíduos de biomassa, mediante o registo através de georreferenciação da informação dos técnicos que estão no terreno e outras informações que resultam dos estudos sobre o uso de energia, desenvolvida no âmbito do projeto MITTIC. ■

C3i-IPP promoveu sessão de esclarecimento sobre o Programa Operacional Regional Alentejo 2014-2020



Decorreu no dia 5 de março, nos Serviços Centrais do IPP, uma sessão de esclarecimento sobre o Programa Operacional Regional Alentejo 2014-2020.

A iniciativa contou com a presença do Dr. Costa da Silva e do Dr. Luís Castilho (CCDRA) que apresentaram, de forma sumária, os eixos temáticos e as áreas de intervenção/exemplos de ações a apoiar para o próximo período de financiamentos 2014-2020.

A C3i-IPP tem estado a acolher ideias de projetos junto dos investigadores de modo a direcioná-las para oportunidades de financiamento onde possam eventualmente ser enquadráveis. ■

Regras de Afiliação no IPP sofreram alterações

As Regras de Afiliação no IPP, publicadas em Diário da República (n.º 6465/2013 de 17 de maio de 2013), foram recentemente alteradas, sob proposta da C3i-IPP, de modo a harmonizar a afiliação dos trabalhos científicos publicados por docentes e investigadores, com o objetivo de facilitar a pesquisa de informação em bases de dados referenciais.

Após parecer favorável do Conselho Académico (Deliberação 2015/04 de 16 de fevereiro de 2015), foram aprovadas as alterações às Regras de Afiliação no IPP, através do Despacho do Senhor Presidente do IPP (23/2015 de 16 de março de 2015), que determina a entrada em vigor a partir da data de publicação em Diário da República. ■

Prémio de I&D do IPP será atribuído pela primeira vez em 2015

Foi determinada, por Despacho do Senhor Presidente do IPP (24/2015 de 16 de março de 2015), a criação do Prémio de I&D do IPP, com efeitos a partir da data do despacho.

O Prémio de I&D do IPP é atribuído anualmente, de acordo com os critérios que constam no Regulamento, e tem como principal objetivo promover e distinguir a excelência da produção científica a nível nacional e internacional dos investigadores inscritos nos Núcleos da C3i-IPP, contribuindo assim para o incremento de uma cultura de investigação e de publicação mais exigente. ■

Formação na base de dados Scopus com o apoio da C3i-IPP

Na sequência da assinatura da base de dados Scopus pelo Instituto Politécnico de Portalegre em 2014, o Grupo de Melhoria Contínua da Gestão de Informação, em colaboração com a C3i-IPP, organizou uma ação de formação, no sentido de divulgar aos utilizadores as potencialidades de consulta e obtenção de dados da investigação científica através deste recurso.

A formação, dinamizada pela Dr.ª Amélia Canhoto (Coordenadora das bibliotecas do IPP), teve lugar, nos dias 18, 19 e 26 de março, em todas as unidades orgânicas, e contou com a participação de 73 colaboradores (docentes, não docentes e investigadores da C3i-IPP).

Foi abordado, essencialmente, como reconhecer que conteúdo está indexado na Scopus; como é que os investigadores podem visualizar quem está a citar os seus artigos nos vários trabalhos e em que ano foram mais citados; como identificar colaboradores de investigação; onde publicar; comparar o impacto de cada periódico; visão geral da bibliometria disponível na Scopus e onde encontrar informação complementar. ■

III Jornadas de divulgação do projeto PRODER 18660



As investigadoras do projeto Colheita, Conservação e Valorização de Germoplasma de Poejos e Coentros no Alentejo, cofinanciado pelo FEADER, organizaram, no dia 24 de março, na Escola Superior Agrária de Elvas, as III Jornadas com o objetivo de dar a conhecer os resultados do projeto que teve início em março de 2011 e terminou a 31 de março de 2015. Com os resultados do projeto e as receitas culinárias com coentro, as investigadoras produziram o livro "Coentros do Alentejo – Conservação do Conhecimento Tradicional e dos Recursos Genéticos" que foi apresentado neste evento, que contou com a presença de 54 participantes, e terminou com a degustação de sabores tradicionais à base de coentros e poejos. ■

Seminário de Empreendedorismo e Crowdfunding



No passado dia de 19 de março, o Politécnico de Portalegre organizou, em colaboração com o IPDJ, o Seminário “Empreendedorismo e Crowdfunding”.

O evento, que teve lugar no principal Auditório da Universidade de Évora, representou o culminar de um projeto desenvolvido com base numa parceria estabelecida entre o IPP e o IPDJ: a Rede de Prospeção e Gestão de Negócios (RPGN).

Neste projeto coube ao Politécnico a responsabilidade de toda a divulgação nacional desta Rede, integrada no Programa Impulso Jovem, a qual constitui mais um elemento de apoio ao empreendedorismo, apoiando ideias e iniciativas, de cariz empresarial ou associativo, tendo sido dado particular destaque à Rede de fomento de negócios (RFN).

A sessão foi amplamente participada em termos de público, no qual se incluíram vários alunos dos cursos de Gestão e de Administração de Publicidade e Marketing do IPP.

Na sessão de abertura intervieram Joaquim Mourato (Presidente do IPP), Ana Costa Freitas (Reitora da U. Évora e Emídio Guerreiro (Secretário de Estado do Desporto e da Juventude), os quais enfatizaram a importância da iniciativa, essencialmente enquanto instrumento para estímulo do empreendedorismo jovem, para promoção do surgimento e sucesso de ideias inovadoras, contribuindo para a produtividade, criação de emprego e crescimento económico.

Sucedeu-se a apresentação de temáticas relacionadas com formas alternativas e inovadoras de financiamento de iniciativas empreendedoras, bem como com os determinantes do sucesso empresarial:

– “O Crowdfunding Pode Ser A Chave Para A Tua Ideia”, por Pedro Domingos (PPL Crowdfunding Portugal),

– “Business Angels enquanto instrumento de fomento e apoio do empreendedorismo”, por Miguel Henriques (Federação Nacional de Business Angels),

– “Microcrédito – O que é? A quem de destina? Como funciona? Que condições tem? Em que se diferencia? Que negócios tem apoiado? Como se candidatar?”, por Luís Vasconcelos (Associação Nacional de Direito ao Crédito),

– “Determinantes da sobrevivência de empresas de elevado crescimento: Uma abordagem multidimensional”, por João Leitão (Universidade da Beira Interior).

Na sequência de cada uma das apresentações realizaram-se participados debates com elementos da assistência, os quais contaram com as moderações de João Carlos Mateus (Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo), Paula Paulino (Núcleo Empresarial da Região de Évora), Cristina Pereira (C3i – Politécnico de Portalegre) e Alexandra Correia (Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo). Na sessão de encerramento, Murta Rosa (Vice-Presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude) e Artur Romão (Coordenador do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo do IPP) relevaram o sucesso da iniciativa, destacando o labor dos técnicos do IPP, Pedro Ranheta e João Cardoso na organização do evento, considerando que os objetivos inicialmente definidos foram largamente superados. ■

I Jornadas de Ética para a Saúde do Norte Alentejano premeiam docente da ESSP

A Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, ULSNA, a Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Portalegre e a Escola Superior de Saúde de Portalegre realizaram em parceria as “I Jornadas de Ética para a Saúde do Norte Alentejano”.

Salienta-se a participação de oradores conceituados a nível nacional, e a apresentação e entrega do prémio ao Poster vencedor, da autoria do Prof. António Calha – *A ética do preço e o preço da ética: uma reflexão sobre os custos de acesso dos doentes hepáticos ao Sofosbuvir (Sovaldi)*. ■

